


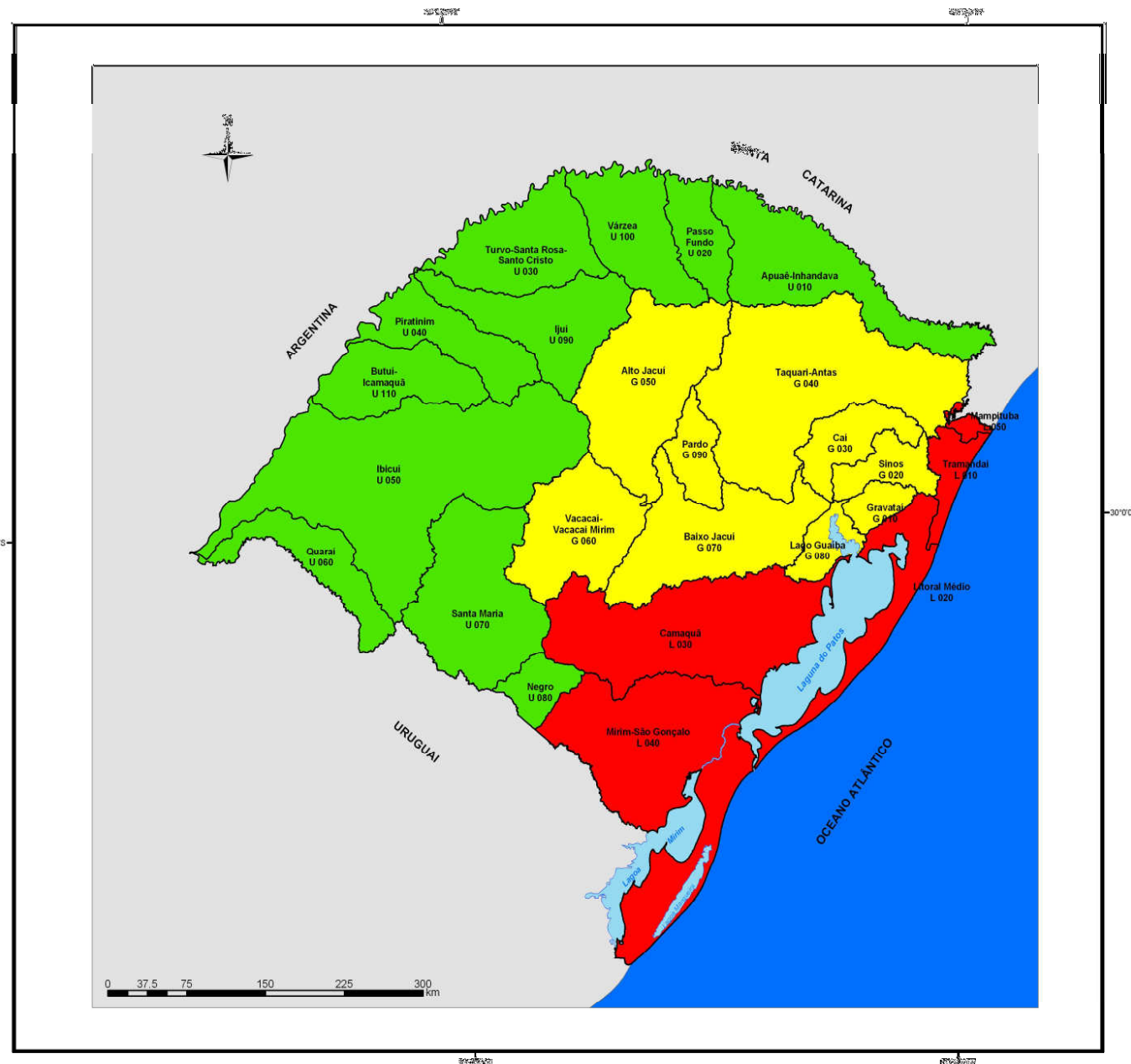


Legenda

-  Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas
 -  Região Hidrográfica do Uruguai
 -  Região Hidrográfica do Guaíba
- Total de 25 Bacias Hidrográficas no RS



Estrutura do Conselho

Secretarias Afins

Comitês

Sistemas Nacionais

Meio Ambiente

Recursos Hídricos

Projeto de Lei

Ementa:

“Altera a Lei nº. 11.560 de 22 de dezembro de 2000, que introduz alterações na Lei nº 10.350, de 30 de dezembro de 1994, que instituiu o Sistema Estadual de Recursos Hídricos e na Lei nº 8.850, de 08 de maio de 1989, que criou o Fundo de Investimento em Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul.”

Resolução CRH 015/05

Ementa:

*“Aprova o
Enquadramento das
águas da Bacia
Hidrográfica do rio
Santa Maria”*

CONSELHO DE RECURSOS HIDRICOS

RESOLUÇÃO Nº 15/05

RESOLVE:

Artigo 1º - Aprovar o Enquadramento das águas da bacia hidrográfica do rio Santa Maria, conforme anexo:

Artigo 2º - Determinar à Secretaria Executiva do CRH/RS que encaminhe esta Resolução ao DRH/SEMA e a FEPAM para que seja considerada quando da emissão de outorgas do direito do uso da água e de licenciamentos ambientais, respectivamente.

Artigo 3º – Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 5º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Porto Alegre, 05 de setembro de 2005.

Mauro Sparta,
Presidente do CRH/RS

Paulo Paim,
Secretário Executivo do CRH/RS

Anexo Resolução CRH 015/2005

ANEXO A RESOLUÇÃO Nº 15/05

Classe Especial

1. Nascentes do arroio Taquarembó até a foz do arroio Taquarembozinho;
2. Nascentes do arroio Jaguari, até o início do alague da barragem prevista neste arroio;
3. Nascentes do rio Santa Maria até dois quilômetros acima da ponte da BR-293;
4. Nascentes do arroio Santa Maria Chico até a Fazenda São José da Sucessão do Er. Jacinto Antunes;
5. Arroio Taquarembó Chico, das nascentes até o leito da RS-30;
6. Nascentes do arroio Taquarembozinho até sua foz no arroio Taquarembó.

CLASSE 1

1. Nascentes do rio Cacequi e arroio Jacaré até sua confluência;
2. Nascentes do arroio Saicã até a montante da foz do arroio da Corte;
3. Nascentes do arroio Carrapicho e arroio Vacaquá até sua confluência;
4. Nascentes do arroio do Salso até o passo do Salso;
5. Arroio Taquarembó Chico, do leito da RS a ponte do Espinilho.

CLASSE 2

Demais tributários da bacia hidrográfica do rio Santa Maria
Obs: Os afluentes adequar-se-ão à classificação do rio/arroio enquadrado.

RESOLUÇÕES

Porto Alegre, terça-feira, 07 de fevereiro de 2006

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

RESOLUÇÃO Nº 19/06

Aprova o acordo sobre as retiradas de água na bacia do rio Gravataí

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS:

Art. 1º - Aprovar o Acordo construído no âmbito do Comitê Gravataí na sua 6.ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 20 de dezembro de 2005, mediante o qual, conforme consta na respectiva Ata, a captação de água para irrigação será intermitente - três dias com bombeamento e dois dias sem bombeamento - a partir da zero hora do dia 20 de dezembro de 2005, enquanto perdurar o nível da água em relação ao nível do mar na captação da CORSAN, no município de Alvorada, entre 0,51m (cinquenta e um centímetros) e 1,00m (um metro).

Parágrafo Único: A CORSAN informará regularmente o comportamento do nível do rio à Secretaria Executiva do Comitê Gravataí, que repassará a informação aos representantes das entidades membro.

Art. 2º - Caso o nível da água atingir 0,50m (cinquenta) centímetros, em relação ao nível do mar na captação da CORSAN, no município de Alvorada, a captação de água para irrigação será suspensa imediatamente, retornando a captação após comunicado por parte da CORSAN à Secretaria Executiva do Comitê, que repassará a informação aos representantes das entidades membro, de retorno do nível do rio, nesse mesmo local, acima dos 0,50m (cinquenta centímetros).

§ 1.º - Enquanto o nível do rio mantiver-se entre 0,51m (cinquenta e um centímetros) e 1,00m (um metro), cumprir-se-á a regra descrita no Artigo 1.º, de três dias com bombeamento e dois dias de suspensão.

§ 2.º - Ficando o nível acima de 1,00m (um metro), o bombeamento será normal.

Art. 3º - Esta Resolução tem prazo de vigência até o dia 15 de março de 2006.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Porto Alegre, 01 de fevereiro de 2006.

PAULO RENATO PAIM,
Secretário Executivo do CRH/RS.

MAURO SPARTA,
Presidente do
CRH/RS.

Resolução CRH 019/2006

Ementa: “Aprova o acordo sobre retirada de água na Bacia do Gravataí.”

Resolução CRH 034/2007

Ementa: “Aprova o plano de aplicação dos recursos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos no exercício de 2007”

Secretaria do Meio Ambiente

End: Rua Carlos Chagas, 55
Porto Alegre/RS - 90245-000 - Centro

DIÁRIO OFICIAL

RESOLUCÕES

Porto Alegre, quinta-feira, 10 de maio de 2007

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

RESOLUÇÃO Nº 34/07

Aprova o Plano de aplicação dos recursos do Fundo de Investimento em Recursos Hídricos no Exercício de 2007

RESOLVE

Art. 1º - Aprovar o Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo de Investimento em Recursos Hídricos para o Exercício de 2007, com projetos e ações submetidas ao CRH, conforme demonstrativo anexo que integra esta Resolução, ficando sua execução vinculada à disponibilidade orçamentária.

Art. 2º - Aprovar os critérios e os percentuais também anexos, que regerão a aplicação dos recursos do Fundo a partir do Exercício de 2008.

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Porto Alegre, 02 de maio de 2007

Vera Lúcia Maróstica Callegaro
Presidente do CRH/RS

Paulo Renato Paim,
Secretário Executivo do CRH/RS

Anexo Resolução CRH 034/2007

ANEXO RESOLUÇÃO Nº 34/07 - CRH/RS					
SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE					
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS					
EXERCÍCIO 2007					
PROJETOS EM ANDAMENTO	2007	2008	2009	TOTAL	Prioridade
Plano Estadual de Recursos Hídricos (contra partida)	100.000,00			100.000,00	A
Apoio Técnico e Operacional ao DRH	800.000,00	244.804,00		1.044.804,00	A
Rede de Monitoramento Hidrológico da RH do Guaíba	550.000,00	550.000,00	600.000,00	1.700.000,00	M
Sustentação de Comitês	800.000,00	800.000,00	800.000,00	2.400.000,00	A
Plano Bacia do Rio Cai	450.000,00			450.000,00	A
Plano Diretor Saneamento Básico Bacia Rio Uruguai (mediante aprovação de projeto)	86.531,44			86.531,44	B
TOTAL PROJETOS EM ANDAMENTO	2.786.531,44	1.594.804,00	1.400.000,00	5.781.335,44	
PROJETOS NOVOS	2007	2008	2009	TOTAL	
DEMANDAS DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS					
Rede de Monitoramento Hidrológico das Bacias Sinos e Gravataí	230.000,00	140.000,00	150.000,00	520.000,00	A
Plano Diretor do Programa Mar de Dentro	400.000,00	400.000,00		800.000,00	M
Sistema de Apoio a Decisão da Outorga e Licenciamento (DRH-FEPAM)	500.000,00	200.000,00		700.000,00	A
Apoio Técnico à criação de Agência	500.000,00	500.000,00	500.000,00	1.500.000,00	A
Plano da Bacia do rio Gravataí	150.000,00	300.000,00		450.000,00	A
Plano da Bacia do rio dos Sinos	350.000,00	400.000,00		750.000,00	A
Publicações	70.000,00			70.000,00	A
Arroio Velhaço - Cadastramento dos Usuários e Critérios de Outorga	90.000,00			90.000,00	A
Programa de Diretrizes para Planejamento nas Bacias dos Rios Ibicuí, Vacacai, Baixo e Alto Jacuí e Ijuí	1.250.000,00			1.250.000,00	A
Programa de Informação e Educação para uso Racional da Água	70.000,00			70.000,00	M
Premio Gaucho Uso Sustentado da Água - Fase 1 - PERAI	80.000,00			80.000,00	A
Plano de Desenvolvimento da Bacia do rio Santa Maria - Complementação	250.000,00			250.000,00	A
Apoio Administrativo	300.000,00			300.000,00	A
EIA-RIMA do atual Projeto das Barragens Taquarembó e Jaguarí	400.000,00			400.000,00	A
DEMANDAS SETORIAIS					
Diretrizes ambientais para preservação rec. hídricos Litoral Norte (FEPAM/METROPLAN)	350.000,00			350.000,00	A
Programa de Capacitação em Irrigação e Uso Múltiplo da Água - Mediante aprovação de Plano	800.000,00			800.000,00	A
Programa Captação e Manejo de Água da Chuva	200.000,00			200.000,00	A
Falando sobre Água no Ensino Fundamental (SE, CORSAN, CEEE, ABES-RS, Comitê Cai)	17.770,00			17.770,00	A
DEMANDAS DO SISTEMA ESTADUAL DE SANEAMENTO/CONSELHO ESTADUAL DE SANEAMENTO					
PAP - Programa de Águas e Poços	1.500.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00	5.000.000,00	A
Aditivo para complementação dos Planos de Saneamento das Bacias Hidrográficas	3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00	10.500.000,00	A
Apoio às Prefeituras Municipais - Banco de Projetos de Saneamento	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	9.000.000,00	A
TOTAL DOS PROJETOS NOVOS	14.897.770,00	10.680.000,00	9.150.000,00	34.727.770,00	

Anexo Resolução. CRH 034/2007

TOTAL GERAL (NOVOS E EM ANDAMENTO)		17.684.301,44	12.274.804,00	10.550.000,00	40.509.105,44
					40.509.105,44
CRITÉRIOS PARA USO DOS RECURSOS DO FRH					
	Percentual				
SEMA					
Apoio técnico e operacional ao DRH	5				
Manutenção dos Comitês	10				
Ações de Fortalecimento do Sistema	10				
Planos de Bacia e Diretrizes de Outorga	25				
Outros Programas	5				
DEMANDAS SETORIAIS					
Gerais	10				
SANEAMENTO					
Gerais	35				
DATA PARA FECHAMENTO DO ORÇAMENTO - NOVEMBRO					
PRESTAÇÃO DE CONTAS - BIMESTRAL					

Resolução CRH 038/2007

Ementa:

“Aprova a proposta de composição do Comitê de Gerenciamento das águas de Domínio do Estado da Bacia Hidrográfica do Quaraí.”

RESOLUÇÕES	
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS	
RESOLUÇÃO Nº 38/07	
Aprova a proposta de composição do Comitê de Gerenciamento das Águas de Domínio do Estado da Bacia Hidrográfica do Rio Quaraí	
RESOLVE:	
- reconhecer o trabalho da Comissão Provisória de Sistematização do Comitê de Gerenciamento das Águas de Domínio do Estado do Rio Grande do Sul da Bacia Hidrográfica do Rio Quaraí e,	
- considerar legítimo o processo desenvolvido até o presente momento, aprovando a proposta, na qual o Comitê apresenta a seguinte composição:	
Representantes dos Usuários da Água (40%)	
Abastecimento Público	02 membros
Esgotamento Sanitário, Resíduos Sólidos e Drenagem	01 membro
Produção Rural	03 membros
Indústria	01 membro
Pesca	01 membro
Representantes da população da bacia (40%):	
Legislativos Estadual e Municipal	02 membros
Associações Comunitárias	01 membro
Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão	02 membros
Organizações Ambientalistas	01 membro
Associações de Profissionais	02 membros
Representantes da administração direta federal e estadual (20%) relacionadas com os recursos hídricos – 04 membros e,	
- determinar à Secretaria Executiva deste Conselho a elaboração de proposta de Decreto de criação do Comitê, com a composição acima aprovada.	
Porto Alegre, 13 de setembro de 2007	
PAULO RENATO PAIM Secretário Executivo do CRH/RS	FRANCISCO LUIZ DA ROCHA SIMÕES PIRES Presidente do CRH/RS
Porto Alegre, quinta-feira, 27 de setembro de 2007	

Resolução CRH 01/1997

Ementa:

“Dispensa de outorga aos usos de caráter individual”

38 Quarta-feira, 13 AGOSTO 1997

Aviso 027/97

RESOLUÇÃO Nº 01/97

O Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul criado pela Lei Estadual nº 10.350/94 de 30 de dezembro de 1994, regulamentado pelo Decreto nº 36.055 de 04 de julho de 1995, reunido em 04 de junho de 1997 considerando

RESOLVE

Dispensar da outorga a derivação individual de água para os usos que caracterizam o atendimento das necessidades básicas da vida: higiene, alimentação e produção de subsistência. A este critério devem ser associadas as condições de uso da água em unidade residencial unifamiliar em local onde não haja sistema de abastecimento público, e a não utilização da água para fins econômicos.

Em todos os casos o usuário deverá comunicar o uso em formulário próprio, ao Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento da Secretaria das Obras Públicas, Saneamento e Habitação

Porto Alegre, RS, 04 de junho de 1997

Dep. Fed. Telmo Kirst
Presidente do Conselho de Recursos Hídricos do RS

Resolução CRH 012/2005

Ementa:

“Delega à Associação dos Usuários das Águas do Arroio Velhaco e Afluentes – APUAVA a alocação das águas do Arroio Velhaco e a fiscalização da operação das tomadas de água para irrigação, em caráter emergencial e provisório.”

Resolução CRH 013/05

Ementa:

“Institui as Unidades Estaduais de Execução – UEPP’s”

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

RESOLUÇÃO N.13/05

Porto Alegre, sexta-feira, 14 de outubro de 2005

RESOLVE:

Art. 1º - Instituir a composição das Unidades Estaduais de Execução– UEPP’s, que acompanharão a execução do Projeto Aquífero Guarani:

- a) um representante das entidades responsáveis pelo abastecimento público;
- b) um representante dos municípios;
- c) um representante da agricultura irrigada;
- d) um representante das universidades;
- e) um representante das entidades ambientalistas;
- f) um representante da EMATER;
- g) um representante do Departamento de Recursos Hídricos/ SEMA;
- h) um representante da Secretaria das Obras Públicas e Saneamento – SOPS;
- i) um representante da Secretaria da Coordenação e Planejamento - SCP;
- j) um representante da FEPAM.

Art. 2º - A indicação dos itens de “a” até “e” será realizada pelo conjunto dos Comitês em reunião especialmente convidada para este fim pela Secretaria Executiva do CRH/RS.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Porto Alegre, 05 de setembro de 2005.

Mauro Sparta,
Presidente do CRH/RS

Paulo Renato Paim,
Secretário Executivo do CRH/RS

Resolução CRH 020/2006

Ementa:

“Aprova a composição do Comitê Gestor da Laguna dos Patos.”

Resolução CRH 035/2007

Ementa:

“Cria o Grupo de Trabalho para Gestão da Região Hidrográfica do Guaíba.”

Resolução CRH 033/2007

Ementa:

“Cria a Comissão Executiva de Articulação e Construção do Plano Estadual de Recursos Hídricos.”

Arranjo Institucional para elaboração do PERH

- Coordenação

DRH



- Contratante

DRH



- Supervisão



- Financiamento



FRH-RS

- Execução



**Comissão Executiva
de Coordenação**

Res. CRH nº 22/06

Paulo Paim

Salete Cobalchini

Margareth V.M. Silva

Juçara Waengartner

Diretrizes Gerais

- A exemplo do PNRH, tanto na sua construção quanto no seu resultado, o PERH deverá ser um instrumento de **planejamento estratégico** do desenvolvimento sócio ambiental e econômico, tendo o elemento natural ÁGUA como variável central.
- O processo de construção do PERH deverá ser apoiado pela **participação ampla** dos diferentes grupos que compõem a sociedade gaúcha, de forma a garantir:
 - *que a água é elemento natural capaz de potencializar ou não, o desenvolvimento social e econômico sustentável do RS e,*
 - *que o resultado do PERH seja um acordo político sobre uma base sólida de informações técnicas.*
- O Plano Estadual será elaborado segundo o estabelecido na Lei 10.350/94.

Objetivos do PERH

- Obter um **diagnóstico (cenário atual)** dos recursos hídricos do RS, contemplando a disponibilidade e as demandas por água.
- Realizar o **balanço hídrico por bacia hidrográfica**, indicando as áreas com potenciais riscos de escassez ou conflito.
- Promover a **mobilização social** (informação, mobilização e engajamento político em torno dos estudos técnicos realizados).
- Garantir a **participação efetiva da sociedade** através dos Comitês de Bacia e do Conselho de Recursos Hídricos.
- Definir as **metas** do PERH para um horizonte final de 20 anos, com atualizações a cada 4 anos.
- Definir o **plano de ações futuras (diretrizes, programas e instrumentos)** que se constitui na essência do PERH.
- Definir **critérios e diretrizes** para a consolidação dos instrumentos de gestão (**outorga, licenciamento ambiental e cobrança**).

Interlocutores - O QUE DIZ A LEI

LEI ESTADUAL Nº 10.350, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1994
CAPÍTULO III - DO PLANEJAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS
SEÇÃO I - DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Art. 24 - O PERH será elaborado com base nas propostas dos Comitês, considerando também as propostas dos usuários, planos regionais e setoriais de desenvolvimento e tratados internacionais.



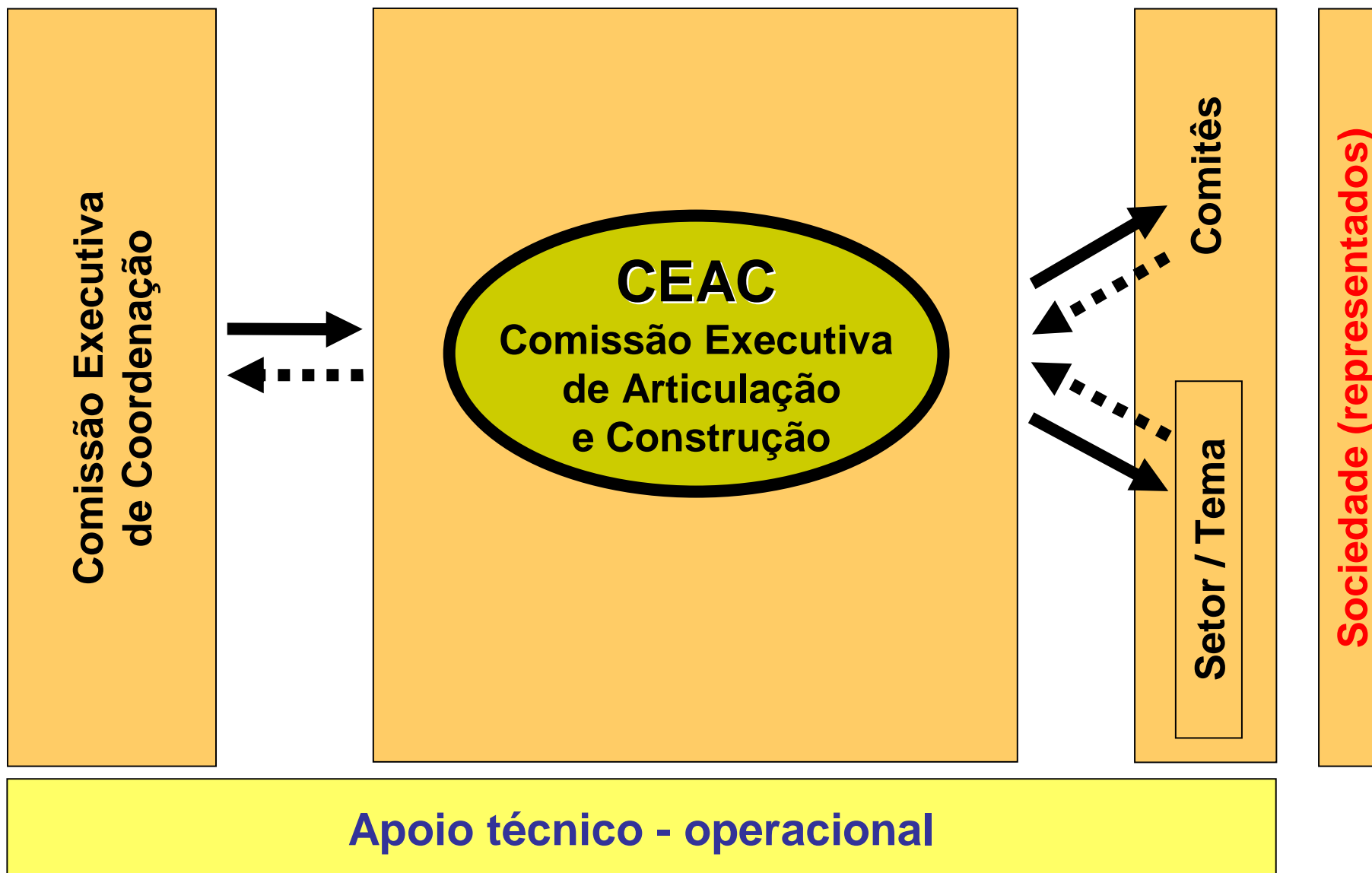
Interlocutores - O QUE FOI FEITO

Comissão Executiva de Articulação e Construção do PERH CEAC (Res. CRH 33/2007)

	USUÁRIOS				POPULAÇÃO				ESTADO
URUGUAI	Abastecimento Público	CORSAN	Produção Rural (criação animal)	COTRIJUI	Inst. de Ensino, Pesq. e Ext.	URI	Legislativos Municipais	CV Rosário do Sul	SAA
	Geração de Energia	CERMISSÕES	Produção Rural (irrigação)	FEDERARROZ	Associações e Clubes de Serv. Comunit.	Ass. Moradores da Formosa	Organizações Ambientalistas	Fundção Maronna	SEMC
GUAÍBA	Esg. Sanitário e Res. Sólidos / Drenagem	PM Caxias do Sul	Turismo e Lazer	FEVERS	Inst. de Ensino, Pesq. e Ext.	UFRGS	Associações Profissionais	ABES/RS	SOPS
	Geração de Energia	CERTEL	Abastecimento Público	DMAE/POA	Legislativos Municipais	CV Santa Maria	Organizações Ambientalistas	APNVG	SS
	Produção Rural (irrigação)	FARSUL	Indústria, Tran. Hidrov. Int. e Mineração	AICSUL (FIERGS)	Organizações Sindicais	FETAG	Legislativo Estadual	ALRS	SEDAI
LITORAL	Abastecimento Público	CORSAN	Produção Rural (irrigação)	Sind. Rural Camaquã	Associações Profissionais	ABES/RS	Organizações Sindicais	SINDUSCON (loteadores)	SHDU
	Pesca	COMIRIM			Organizações Ambientalistas	APROMAC			

Coordenação: SEMA (DRH e FEPAM) + SCP + METROPLAN - Res. CRH nº 22/06

Fluxo de informações do processo de elaboração do PERH



Processo de Validação do PERH

